

DISCRIÇÃO PARAPSÍQUICA (PARAPSIQUISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *discrição parapsíquica* é a atitude de ponderação da conscin, homem ou mulher, ao relatar informação obtida por meio das parapercepções, dosando a exposição dos parafatos de acordo com a demanda interassistencial identificada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *discrição* deriva do idioma Latim, *discretio*, “separação; escolha; discernimento; seleção; distinção; diferença”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Prudência paraperceptiva. 2. Recato parapsíquico. 3. Comedimento parapsíquico. 4. Prudência paraperceptiológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *discrição parapsíquica*, *discrição parapsíquica inicial* e *discrição parapsíquica avançada* são neologismos técnicos da Parapsiquismologia.

Antonimologia: 1. Indiscrição parapsíquica. 2. Irresponsabilidade parapsíquica. 3. Estrelismo parapsíquico.

Estrangeirismologia: o *feeling* pessoal parapsíquico; os *insights* parapsíquicos; o *talk show* ressaltando os supostos dons do parapsíquico em rede televisiva; o *upgrade* cognitivo; o *Tenepepparium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à intercomunicação parapsíquica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ajamos com discrição*. *Discrição: pudor consciencial*. *Discrição: educação superrefinada*.

Ortopensatologia: – “**Discrição.** A primeira manifestação sutil, nem sempre evidente, da erudição de uma conscin é a **discrição**”. “As incongruências dos disparates são sempre mais espalhafatosas do que os equilíbrios dos acertos. Os Seres Serenões gostam de empregar a discrição máxima do **anonimato interassistencial**”. “Quanto mais sábia a consciência, mais discreta ela é, quando a **interassistencialidade** permite”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal da discrição parapsíquica; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; o holopensene do parapsiquismo interassistencial.

Fatologia: a discrição frente aos fenômenos paraperceptivos; a ponderação sobre a relevância da divulgação da parainformação; a sabedoria da discrição; a evitação das indiscrições involuntárias da gafe, da mancada, da fala inoportuna e da espontaneidade excessiva; a autocrítica perante a atitude irrefletida e a ingenuidade inconsequente; a difícil arte de permanecer calado; a sabedoria do silêncio perante as heteroparapercepções; a intenção do silêncio cosmoético; a desvinculação da vaidade consciencial; a omissão superavitária pelo silêncio; ao bom entendedor o silêncio torna-se discurso, notadamente no parapsiquismo interassistencial; o silêncio como pré-requisito da fala inteligente; a autexposição sob medida; a evitação das indiscrições autoconscientes, da deselegância e da bisbilhotice; a superação da curiosidade indelicada, da grosseria, da inconveniência e da franqueza rude; a tranquilidade íntima; a vaidade acima da assistência; a carência crônica; o egocentrismo; o sobrepairamento conquistado com o acúmulo de experiências parapsíquicas; a evolução consciencial pela racionalidade; o antiemocionalismo racional em fun-

cionamento; a evitação da ansiedade na comunicação dos parafatos e parafenômenos; o refinamento da capacidade de argumentar; o desenvolvimento da autorresponsabilidade evolutiva; a saída da acomodação na zona de conforto e das autocorrupções; a autorreflexão; a opção de fazer o cosmoético independentemente de qualquer coisa; a assistência aos antigos assediadores; a exclusão do medo de errar calcada na intencionalidade cosmoética; a necessidade da imparcialidade no relato sobre a parapercepção; o hábito de questionar as próprias percepções sem inibir-se; a substituição da esnobação pela assistencialidade; a conscientização da autocensura parapsíquica; a criticidade nas parainterpretações; o silêncio cosmoetificador; a discrição do Serenão.

Parafatologia: a discrição parapsíquica; o juízo parapsíquico; a maturidade parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autoconfiança na autoparaperceptibilidade; a checagem dos dados na parmensagem; o desassombro cosmoético perante as consciexes; a cientificidade nas parainvestigações; a recusa em satisfazer-se com a primeira impressão paraperceptiva; o autodiscernimento parafenomênico; os critérios na comunicação das parapercepções; a destreza parapsíquica; a aplicação inteligente do autodesconfiômetro na explicitação dos parafatos e parafenômenos em relação às consciências, ambientes e oportunidades; o corte da utilização dos talentos parapsíquicos quando visam o próprio ego; a leitura das entrelinhas interdimensionais; os banhos energéticos confirmadores; o valor do autoparapsiquismo maduro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*.

Principiologia: o *princípio pessoal de, na dúvida, abster-se*; o *princípio de o parapsiquismo ser inerente a todo ser humano*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de o mais simples poder gerar melhores resultados*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* instaurando o comedimento na admissão e comunicação das autovivências parapsíquicas; o *código de conduta do pesquisador parapsíquico autocrítico*; os *códigos de etiqueta social*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estipulando os limites da privacidade nas interações grupais.

Teoriologia: a *teoria e prática do parapsiquismo mentalsomático*.

Tecnologia: a *técnica de reavaliação das autoconvicções vivenciadas*; a *técnica da incorruptibilidade da imaginação*; a *técnica do registro*; a *técnica de saber falar no momento, lugar e modo de inflexão certos*; a autoconfiança obtida através da vivência da *técnica do estado vibracional*; a *técnica de evitação do estupro evolutivo*; as *técnicas do desenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico potencializando a autorreciclagem*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico Acomplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapercepcionologistas*.

Efeitologia: o vislumbre dos *efeitos repercurssivos dos erros e acertos nas comunicações*; os *efeitos desinformadores das distorções parapsíquicas*; os *efeitos interpresidiários das manipulações interconscienciais*; o *efeito constrangedor multidimensional do palpite parapsíquico infeliz*; os *efeitos nocivos da soberba no parapsiquismo*; os *efeitos paralisantes do medo de errar*; os *efeitos da valorização das pequenas experiências paraperceptivas autocomprovadas*; o *efeito interassistencial da reeducação autopensênica*; os *efeitos das autocomprovações energossomáticas na autoconfiança parapsíquica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas revolucionando as retroconvicções*; as *paraneossinapses obtidas através da troca do guia amaurótico por amparador técnico de função*; as *neossinapses derivadas das práticas parapsíquicas interassistenciais*.

Ciclogia: o ciclo da reciclagem parapsíquica; o ciclo paravivência-registro; o ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo–identificação da necessidade da exposição; o ciclo parafenômeno–parapercepção–pararreflexão.

Enumerologia: a ressignificação do parapsiquismo; o aperfeiçoamento do parapsiquismo; o realinhamento do parapsiquismo; a evolução do parapsiquismo; a reeducação do parapsiquismo; a qualificação do parapsiquismo; o redirecionamento do parapsiquismo.

Binomiologia: o binômio 2 ouvidos–1 boca; a vivência do binômio admiração–discordância; o binômio essência–aparência; o binômio discrição–modéstia; o binômio parafato–paraversão; o binômio superficialidade intelectual–achismo; o binômio educação pessoal–educação parapsíquica; o binômio ausência de parapsiquismo–fingimento; o binômio ansiedade verborrágica–conduta impulsiva.

Interaciologia: a autoconfiança obtida na interação interassistencial com as consciexes amparadoras; a interação malinterpretação parafenomênica–antinformação inassistencial; a interação exibicionismo parapsíquico–manipulação consciencial; a interação adulteração dos parafatos–intencionalidade doentia; a interação bom senso–discrição; a interação autocontrole–discrição; a interação ansiedade–indiscrição.

Crescendologia: o crescendo parafenômeno vivenciado–parafenômeno criticado–conteúdo compreendido.

Trinomiologia: o trinômio pseudossuperioridade–segredo–acepção de pessoas; o trinômio patológico conscin vaidosa parapsíquica–assediador–assistido manipulável; o trinômio patológico autexposição desnecessária–autexposição excessiva–autexposição anticosmoética.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica–autocosmoética–autoinocorrutibilidade–auto-desassédio; o comedimento no polinômio postura–olhar–voz–gesto; o polinômio intelectual sensatez–prudência–discrição–sabedoria.

Antagonismologia: o antagonismo ação autoconsciente / automatismo; o antagonismo ansiosismo / maturidade; o antagonismo impulsividade / autorreflexão; o antagonismo pararrealidade / imaginação; o antagonismo comedimento / precipitação; o antagonismo cientificidade / apriorismo; o antagonismo autocomprovação parapsíquica / certeza absoluta; o antagonismo autoconvicção / achismo; o antagonismo curiosidade sadia / curiosidade malévola; o antagonismo autorreflexão / verborragia.

Paradoxologia: o paradoxo do erudito eletrônótico veterano poder ser jejuno parapsíquico; o paradoxo da solidez da parafenomenalidade sutil; o paradoxo discrição–abrangência do trabalho do tenepessista e ofiexista; o paradoxo do silêncio poder falar mais alto se comparado às palavras.

Politicologia: a política de fazer média.

Legislogia: a lei do maior esforço no desenvolvimento energético e parapsíquico; a lei do maior esforço aplicada à interpretação parafenomênica; a aplicação da lei do maior esforço na evolução consciencial auxiliando na profilaxia da gurulatria; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a neofilia; a coerenciofilia; a raciocinofilia; a autocríticofilia; a pesquisofilia; a proexofilia; a ortopensenofilia.

Fobiologia: a reciclofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do oráculo; a saída da síndrome do ansiosismo; a síndrome da pressa.

Maniologia: a eliminação das megalomanias relativas ao parapsiquismo.

Mitologia: o mito de o parapsiquismo ter de ser show pirotécnico; o mito de todo parafato ter de ser comunicado; a desmitificação da mudança de patamar sem autorreflexão e autocrítica; o mito do dom parapsíquico.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a discernimentoteca; a cosmoeticoteca; a convíviooteca; a despertoteca; a energossomatoteca; a epicentroteca; a parafenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquismologia; a Autocríticoologia; a Autodiscernimentologia; a Comunicologia; Parapercepciologia; a Autexperimentologia; a Tenepessologia; a Despertoologia; a Autoconfianciologia; a Coerencioologia; a Parafenomenologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin discreta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o epicon lúcido; o gestor parapsíquico; o cientista parapsíquico; o sensitivo experiente; o parapsiquista maduro; o parapercepciologista experiente; o médium; o clarividente; o ectoplasta; o acoplamentista veterano; o pangrafista; o projetor lúcido; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a epicon lúcida; a gestora parapsíquica; a cientista parapsíquica; a sensitiva experiente; a parapsiquista madura; a parapercepciologista experiente; a médium; a clarividente; a ectoplasta; a acoplamentista veterana; a pangrafista; a projetora lúcida; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: discrição parapsíquica *inicial* = a da conscin aprendiz, tendo de fazer esforço para saber o momento certo de falar e o de calar; discrição parapsíquica *avançada* = a do epicon lúcido, veterano na interassistencialidade.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético; a cultura da Parapercepciologia; a cultura do imediatismo; a cultura da Experimentologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a discrição parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autoconhecimento parapsíquico:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Autoparapsiquismo sutil:** Autopercucienciologia; Homeostático.
07. **Autorrealinhamento parapsíquico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Escala da discrição:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Inteligência parapsíquica:** Autocogniciologia; Neutro.

10. **Interpretatice:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Show antiparapsíquico:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.

**QUANTO MAIS INFORMAÇÃO EXTRAFÍSICA A CONSCIN
POSSUI, MAIS AUTODISCRICÇÃO PARAPSÍQUICA SE FAZ
NECESSÁRIA, SENDO O AUTODISCERNIMENTO A BASE
PARA AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DA EXPOSIÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a discricção parapsíquica ou ainda expressa a totalidade das percepções, sem reflexão? Considera desenvolver a prudência parapercepciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 249.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 534.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 167.

J. C. N.